



**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE
TERRAS DE BOURO**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
SUCESSO ACADÉMICO**

Interno

**3º Período
2023-2024**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO.....	6
<i>3.1 Taxas de sucesso e médias</i>	<i>6</i>
<i>3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento.....</i>	<i>13</i>
<i>3.1.3. Educação Inclusiva.....</i>	<i>13</i>
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes</i>	<i>14</i>
4. RECOMENDAÇÕES e SUGESTÕES.....	18
ANEXOS	20
ANEXOS 2.....	22
ANEXOS 3.....	24

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No final do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, por uma questão prática de melhor leitura, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

Releva-se que este relatório apenas se foca na avaliação interna, por uma questão de calendário. No início do próximo ano letivo, após todo o processo dos exames nacionais estar concluído, será elaborado um relatório que focará a avaliação externa, 9º, 11º e 12º anos, apesar de no ensino secundário, esta não alterar a avaliação interna final, tal como ditam as regras no presente ano letivo.

Por uma questão de calendário interno do Agrupamento, também os resultados do SA interno do 1º Ciclo e Ensino Profissional (10º ano), serão objeto de reflexão no próximo relatório.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto.

Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola:

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
 - Atingir as taxas de qualidade interna;
 - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
 - Atingir as taxas de qualidade externa;
 - Manter a taxa de abandono escolar.
 - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
 - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. RESULTADOS				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória		
	INTERNOS	PEA Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos inscritos concluem o ano letivo. – Os alunos concluem o Ensino Básico.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos concluem o Ensino Secundário. – O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento curricular e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico interno alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado internamente no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	42	50
	%	97,6	80

	média	3,5	3,2
Inglês	n	42	51
	%	88,1	92,2
	média	3,6	3,5
História e Geografia de Portugal	n	42	51
	%	100	100
	média	3,7	3,7
Matemática	n	42	51
	%	88,1	88,2
	média	3,5	3,5
Ciências Naturais	n	42	51
	%	95,2	96,1
	média	3,9	3,7
Educação Musical	n	42	51
	%	97,6	94,1
	média	4,2	4,1
Educação Tecnológica	n	42	51
	%	100	100
	média	4,5	4,4
Educação Visual	n	42	51
	%	100	100
	média	4,3	4,2
Educação Física	n	42	51
	%	100	100
	média	4,2	4,0
TIC	n	42	51
	%	100	100
	média	4,1	3,9
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	42	51
	%	100	100
	média	4,4	4,3
Educação Moral e Religiosa	n	39	45
	%	100	100
	média	4,9	4,8

No 2.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 80 % em todas as disciplinas e anos e escolaridade e a média é igual ou acima de 3,2.

As disciplinas de cariz mais prático atingem 100% de sucesso em ambos os anos de escolaridade, na larga maioria das disciplinas.

TABELA 3.1.2. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 2º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,3	88,8 %
Inglês	3,6	90,1 %
HGP	3,7	100 %

Matemática	3,5	88,2 %
Ciências Naturais	3,9	95,7 %
Educação Musical	4,2	95,9 %
Educação Tecnológica	4,4	100 %
Educação Visual	4,3	100 %
Educação Física	4,1	100 %
TIC	4,0	100 %
Cidadania e Desenvolvimento	4,4	100 %
Educação Moral e Religiosa	4,9	100 %

HGP, Educação Tecnológica, Educação Visual, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam 100% de sucesso e Educação Moral e Religiosa apresenta as médias mais altas no ciclo. Português e Matemática têm as taxas de sucesso e médias mais baixas do ciclo.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	52	44	47
	%	86,8	84,1	100
	média	3,4	3,2	3,9
Inglês	n	52	45	47
	%	96,2	93,3	97,9
	média	3,6	3,6	3,8
Francês	n	52	45	47
	%	100	100	93,6
	média	3,9	3,5	3,7
História	n	52	45	47
	%	98,1	97,8	100
	média	3,6	3,4	3,8
Geografia	n	52	45	47
	%	100	95,6	100
	média	3,7	3,5	4,0
Matemática	n	52	45	48
	%	67,9	57,8	70,8
	média	3,2	2,9	3,2
Ciências Naturais	n	52	45	48
	%	94,3	97,8	100
	média	3,6	3,5	3,8
Físico-Química	n	52	45	48
	%	96,2	93,3	91,5
	média	3,7	3,4	3,6
Educação Física	n	52	45	48
	%	98,1	100	100
	média	3,9	3,6	4,0
Educação Visual	n	52	45	48

	%	100	100	100
	média	3,8	3,6	3,9
Educação Tecnológica	n	52	45	48
	%	100	100	100
	média	4,1	4,0	4,2
TIC	n	52	45	47
	%	100	100	100
	média	4,3	3,9	4,4
Cidadania e Desenvolvimento	n	52	45	47
	%	100	100	100
	média	4,4	4,0	4,8
Educação Moral e Religiosa	n	49	40	30
	%	100	100	100
	média	4,9	4,7	5,0

As médias mais altas e as taxas de sucesso pleno encontram-se nas disciplinas de caráter mais prático.

Português, Francês, História, Geografia e Ciências Naturais apresentam taxas de sucesso em alguns anos do ciclo.

Matemática é a única disciplina que apresenta média inferior a 3 no 8º ano.

TABELA 3.1.4. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do 3º Ciclo

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	3,5	90,2 %
Inglês	3,7	95,8 %
Francês	3,7	97,9 %
História	3,6	98,6 %
Geografia	3,9	98,5 %
Matemática	3,1	65,5 %
Ciências Naturais	3,6	97,4 %
Físico-Química	3,6	93,7 %
Educação Física	3,8	99,4 %
Educação Visual	3,8	100 %
Educação Tecnológica	4,0	100 %
TIC	4,2	100 %
Cidadania e Desenvolvimento	4,4	100 %
Educação Moral e Religiosa	4,9	100 %

Educação Tecnológica, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Moral e Religiosa apresentam os valores mais altos em ambos os critérios.

Matemática apresenta as taxas de sucesso e média mais baixa do ciclo.

TABELA 3.1.5. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	23	23	19
	%	100	77,5	100
	média	14,6	11,8	14,1
Inglês	n	22	23	
	%	84,3	91,7	
	média	12,7	13,4	
Filosofia	n	22	23	
	%	96,4	100	
	média	14,4	15,0	
Educação Física	n	23	23	19
	%	96,7	100	100
	média	15,5	16,0	17,0
Matemática A	n	10	17	9
	%	100	76,5	100
	média	14,2	12,3	13,4
Biologia e Geologia	n	10	17	
	%	100	94,1	
	média	14,1	13,8	
Física e Química A	n	10	17	
	%	100	100	
	média	14,6	13,3	
Psicologia B	%			14
	média			100
	média			18,3
História A	n	13	6	10
	%	86,7	100	100
	média	14,9	15,7	18,1
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	13	6	
	%	80,0	100	
	média	13,0	13,3	
Geografia A	n	13	6	
	%	93,3	100	
	média	13,40	14,2	
Geografia C	n			7
	%			100,0
	média			17,3
Biologia	n			9
	%			100,0
	média			18,1
Sociologia	n			9
	%			100,0
	média			17,6

Verde-100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

Vermelho-abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. Apenas a disciplina de Matemática A não apresenta 100% de taxa de sucesso.

MACS no 11º ano é a disciplina que apresenta os valores mais baixos na taxa de sucesso e Inglês no 10º ano é a disciplina que apresenta a média mais baixa, em todo o ciclo.

TABELA 3.1.6. Taxa de sucesso das disciplinas no ciclo e Média das disciplinas do Ensino Secundário

Disciplina	Média (Qualidade)	Taxa de Sucesso (%)
Português	13,5	92,5 %
Inglês	13,0	88 %
Filosofia	14,7	98,2 %
Ed. Física	16,2	98,9%
Matemática A	13,3	92,2 %
Biol.-Geol.	14,0	100 %
FQ A	14,0	100 %
Psic. B	18,3	100 %
História A	16,2	95,6 %
MACS	13,1	90,0 %
Geo. A	13,6	96,7 %
Geo C	17,3	100 %
Biologia	18,1	100 %
Sociologia	17,6	100 %

As disciplinas de Psicologia B e Biologia do 12º ano apresentam a média mais alta e Inglês apresenta média e taxa de sucesso mais baixa no ciclo de escolaridade.

Várias disciplinas apresentam 100% de taxa de sucesso.

A larga maioria das disciplinas apresenta média igual ou acima de 14 valores.

No **ensino profissional**, das 11 disciplinas constantes do ano de escolaridade, apenas 5 tiveram sucesso pleno, isto é, o total de alunos inscritos nos diversos módulos, concluiu com sucesso os mesmos.

Ensino Profissional 2023/2024

Disciplinas	Módulo 1		Módulo 2		Módulo 3		Módulo 4		Módulo 5		Módulo 6		Módulo 7		Total Módulos		Porcentagem de Sucesso
	Inscritos	Concluídos	Inscritos	Concluídos	Inscritos	Concluídos	Inscritos	Concluídos	Inscritos	Concluídos	Inscritos	Concluídos	Inscritos	Concluídos	Inscritos	Concluídos	
Português	9	9	9	9	9	9									27	27	100%
Língua Estrangeira (Inglês)	12	9	12	9	13	5									37	23	62%
Área de Integração	13	12	13	12	13	11									39	35	90%
Tecnologias de Informação e Comunicação	13	13	13	12											26	25	96%
Educação Física	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12					60	60	100%
Matemática	13	13	13	13	13	13									39	39	100%
Economia	13	13	13	13	13	13	13	13							52	52	100%
Línguas de Programação	13	10	13	13	13	10	13	9	13	9	13	9	13	9	91	69	76%
Organização de Empresas e Aplicações de Gestão	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13					65	65	100%
Sistemas de Informação	13	11	13	12	13	12									39	35	90%
Aplicações Informáticas e sistemas de Exploração	13	12	13	12	13	12									39	36	92%

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das mesmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e releva-se que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário, mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

O balanço do trabalho desenvolvido no âmbito da área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento pelas diversas turmas do ensino básico do agrupamento, no decorrer do terceiro período letivo, do ano de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, considera-se muito positivo. O trabalho realizado refere-se à planificação dos domínios desta área disciplinar como componente transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino nos diferentes ciclos. Com o desenvolvimento desta componente procura-se que os alunos, ao longo do percurso escolar, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, nas várias vertentes previstas.

No Ensino Secundário, neste período destaca-se o trabalho desenvolvido nos domínios do desenvolvimento sustentável, da Educação Ambiental, Educação Sexual e Cidadania e Instituições e Participação Democrática. Foram implementadas atividades em todos os anos de escolaridade, articulando, sempre que possível, com o currículo das diferentes disciplinas. A operacionalização da Educação para a Cidadania decorreu de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma, no Plano Integrado de Cidadania, estando a descrição e avaliação das diferentes atividades registada na ata de final de período de cada Conselho de Turma.

Segue em anexo (2) o relatório da coordenadora da Educação para a Cidadania e da coordenadora dos DT do Ensino Secundário.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo a este relatório, o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente (EMAEI), relativo ao trabalho desenvolvido no 3º período e ao longo do ano letivo, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

No 3º período, a EMAEI realizou todas as reuniões de trabalho ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se consideraram necessárias e que constam em documento próprio.

Promoveu reuniões de articulação de transição de ciclo dos alunos que acompanha, assim como de alunos que foram transferidos para o Agrupamento.

Nas reuniões de final de ano, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho. Apesar de nem todas as medidas educativas terem sido totalmente eficazes, os conselhos de turma devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso, uma vez que consideraram que as medidas aplicadas eram as mais adequadas, pois estavam de acordo com as dificuldades revelados pelos alunos.

Com base nas respostas dadas nos questionários aplicados aos Encarregados de Educação e os resultados apresentados, quer nos questionários, quer nos resultados sumativos da avaliação interna, quer por toda a análise efetuada pela equipa ao longo do ano letivo, está a ser elaborado um plano de ação para o próximo ano letivo, que será apresentado à Direção e posteriormente ao Conselho Pedagógico.

O relatório mais detalhado segue em anexo (1).

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

		REFERENCIAL																	
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?										<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?								
		1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo				
Disciplinas		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português						↗	↔	↗	↘	↗					↗	↗	↗	↘	↗
Matemática						↗	↗	↗	↘	↗					↗	↗	↗	↘	↗
Educação Física						↔	↔	↘	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Inglês						↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Cidadania e Desenvolvimento						↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↔	↗
Francês								↗	↗	↗							↗	↗	↗
HGP						↗	↗								↗	↗			
História								↗	↗	↗							↗	↘	↗
Geografia								↗	↗	↗							↗	↗	↗
Ciências Naturais						↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química								↗	↗	↗							↗	↗	↗
Educação Visual						↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Musical						↗	↘								↘	↗			
Educação Tecnológica						↔	↔	↔	↔	↔					↗	↗	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa						↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↗	↗
TIC						↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↘	↗

De uma forma geral, nos 2 ciclos do ensino básico analisados, as taxas de sucesso obtidas face aos valores de referência ficam em linha (valor de referência igual à taxa de sucesso -100%) e acima destes, excetuando Português e Matemática no 8º ano (em ambos os critérios), Educação Física no

²Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

7º ano (eficácia), História no 8º ano (qualidade), Educação Musical no 6º ano, no critério eficácia e no 5º ano no critério qualidade e TIC no 8º ano, no critério qualidade.

O 8º ano é o ano de escolaridade que revela maior diferença entre os valores de referência definidos e os valores encontrados, em ambos os critérios.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?			<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Disciplinas						
Português	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Educação Física	↘	↔	↔	↗	↗	↗
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↔	↔	↗	↗	↗
Inglês	↗	↗		↗	↘	
Biologia Geologia	↗	↗		↗	↗	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Física e Química A	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↗	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Geografia C			↗			↗
Biologia			↔			↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos, excetuando, Português, no 11º ano, em ambos os critérios, Educação Física, 10º ano, eficácia, e Inglês, no 11º ano, qualidade.

Tabela 3.2.3. Taxa de transição global por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de transição
5º ano	100%
6º ano	96,2%
7º ano	94.4%
8º ano	97.8%
9º ano	96%
10º ano - LH / CT	86,7% /100%

³Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima; ↗ - 100%.

11º ano - LH / CT	100%/100%
12º ano - LH / CT	100% / 100%

Tabela 3.2.5. – Cumprimento do Referencial

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	CUMPRIMENTO
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. 	Cumprido

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. 	Cumprido
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos concluem o Ensino Secundário. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. 	Cumprido

3.2.6. Estratégias organizacionais em curso (a manter) e de melhoria e/ou de reforço (a implementar).

De seguida, são apresentadas as **propostas de estratégias organizacionais em curso** que tiveram influência positiva nos resultados académicos ou **novas propostas de estratégias organizacionais de melhoria a ter em conta na organização do próximo ano letivo** (sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário e EMAEI).











Alguns grupos disciplinares não apontaram estratégias organizacionais a manter ou de melhoria, que revelassem ou pudessem vir a revelar impacto positivo no sucesso académico, conforme solicitado pela equipa, mas apenas estratégias pedagógicas mais ao nível da sala de aula. Este é o

momento de reflexão e cooperação para lançamento e organização do ano letivo e que foi desperdiçado por vários grupos disciplinares.

Na globalidade, os grupos disciplinares referiram que as estratégias adotadas no presente ano letivo surtiram o efeito desejado, pelo que deve ser dada continuidade às mesmas. Estas já foram elencadas em relatórios anteriores e podem ser consultadas nas grelhas dos vários grupos disciplinares que seguem em anexo (anexos 3).








Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

Estratégias que se encontram em implementação:


-  Manutenção das aulas de apoio e aplicação de apoio tutorial sempre que o conselho de turma julgue pertinente.
-  Manutenção das APAF nas diversas disciplinas e apoios no Português Língua Não Materna (PLNM).
-  Continuação da aplicação do projeto MAIA.
-  Continuação da aplicação do projeto PADDE.
-  Manutenção, nos horários dos docentes, de um tempo para trabalho colaborativo e reflexão.
-  Continuação do Clube de Ciência Viva.
-  Organização dos tempos da disciplina de Ciências no 2º ciclo num tempo de 90' + 1 de 45'.
-  Organização dos horários de modo a não haver mais do que 2 turmas em simultâneo no pavilhão.
-  Continuidade do tempo de Apoio DT.
-  Continuidade das reuniões de avaliação por ano de escolaridade e equipa educativa.


Como **novas propostas**, destacam-se as seguintes:

Apresentam-se as novas propostas por grupo/departamento disciplinar.

-  Atividades formativas no âmbito da Literacia Digital (manuseamento do GIAE) para os Encarregados de Educação;
-  Melhorar a falta de Internet, verificar as condições dos computadores/projetores/telas/quadros nas salas de aula.
-  Coadjuvação em sala de aula para alunos com medidas seletivas (alunos com muitas dificuldades), quando o Conselho de Turma o considerar pertinente.
-  Espaço físico na escola para guardar os computadores portáteis dos alunos para serem utilizados em sala de aula nas diversas disciplinas (articulação realizada em Conselho de Turma).
-  Grupo de Educação Física - Contabilizar o pavilhão como 2 espaços de aula na organização dos horários de Educação Física (EF); Garantir pelos menos 2 tardes livres para desenvolvimento dos treinos de desporto escolar (DE), de modo a permitir a continuidade da articulação entre EF e o DE.
-  Grupo de Português – Oficinas de estudo onde se dinamize métodos de estudos potenciando a aprendizagem dos alunos.
Diferente operacionalização dos tempos destinados à sala de estudo;
Apoio de 45 minutos no 11º ano, uma vez que os conteúdos programáticos e as competências trabalhadas nos vários domínios requerem mais tempo de apropriação e desenvolvimento.
No 12º ano haver um bloco de 135 minutos (2 aulas+APAF).
-  Grupo de Inglês - Assessoria e codocência no apoio aos alunos com mais dificuldade.

Apoio ao Estudo – espaço para orientar e organizar o estudo, ler e tentar compreender determinado conteúdo, dar sugestões de melhoria, esclarecer dúvidas, realizar trabalhos práticos, etc.

 Grupo de Francês - APA à disciplina de Francês (oitavos e nonos anos – 45 minutos semanais). Laboratório de Língua Francesa (45 minutos semanais para cada ano de escolaridade) a fim de treinar essencialmente o domínio da oralidade.


 Grupo de Matemática – 2ºC - assessoria em dois tempos.

3ºC - O grupo do APA deve ser constituído por um número reduzido de alunos. Nas turmas em que há bastantes alunos com muitas dificuldades, propostos para as aulas de APA, o grupo deve ser dividido em 2 de menor dimensão.


Realizar atividades em plataformas digitais, nomeadamente, a Intuitivo, como forma de preparar os alunos do 8º e 9ºanos para a realização da Prova Final, em suporte digital (aquisição/subscrição de plataforma(s)).

Criação de um espaço/sala onde os alunos possam realizar atividades/jogos didáticos, estudar e esclarecer dúvidas, em tempos livres do seu horário, sob a orientação de um professor.


Secundário - Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) em todos os anos do ensino secundário com o professor da turma.

 Grupo de Ciências e BG - as aulas de 90' serem no laboratório de ciências para que mais facilmente se possam organizar os materiais para as aulas práticas.

Estabelecer parcerias com as disponíveis do concelho, por exemplo com a Keen Tours, e realizar atividades no exterior.

 Grupo de Física e Química – sala de estudo potenciadora de real apoio aos alunos com dificuldades.

As aulas de Física e Química A deveriam preferencialmente ser lecionadas nos primeiros tempos da manhã.


 A EMAEI sugere a criação de uma sala de acompanhamento nas tardes em que os alunos não tivessem aulas, sobretudo, para suprir as necessidades nas disciplinas de Matemática, Inglês e Português nos vários níveis de ensino.

Sugere-se também a criação de um Clube de Artes e dinamização de um Clube de Jogos de Tabuleiro, para estimular as várias áreas a desenvolver para atingir de forma mais cabal o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

4. RECOMENDAÇÕES e SUGESTÕES

No que concerne a ambos os critérios versados neste relatório, Eficácia e Qualidade, o Agrupamento cumpriu de modo global o referencial pretendido. No entanto, ainda há margem de progressão para um cumprimento cabal, em ambos os critérios. Assim, para o próximo ano letivo, a equipa propõe as seguintes estratégias e sugestões que podem contribuir para a melhoria de ambos os critérios, de modo direto e indireto:


 Melhoramento da rede de internet e parque digital da escola e alunos.

 Promoção e dinamização de mais atividades em metodologias de aprendizagem colaborativa ou cooperativa dentro do Conselho de Turma, DAC, (2º e 3º ciclos e ensino secundário).


 Apoiar a EMAEI nos recursos solicitados para minorar as dificuldades detetadas.


 Dar continuidade aos apoios, assessorias e tutorias propostos pelos Conselhos de Turma.

 Continuar, ao nível da turma ou interturmas, com o Projeto de Mentoria, alargando-o.

 Reorganizar a sala de estudo – sugestão: caberia uma tarde (45 a 135 minutos conforme a disponibilidade de cada docente) a um grupo disciplinar, podendo estar dividido entre o ensino básico e o ensino secundário; ex: departamento de línguas: 45 minutos 1 docente de Português do

EB e 45 minutos 1 docente de português do ES; 45 minutos 1 docente de Inglês do EB e 45 minutos 1 docente de Inglês do ES; 45 minutos 1 docente de Francês.

 Rotinar uma visita de estudo anual, multidisciplinar, de 2-3 dias, para os alunos do ensino secundário, saindo uma equipa dos conselhos de turma para tratar da mesma.

 Lançar o concurso “A melhor Turma do Ciclo” dirigida ao 2º e 3º ciclos e ensino secundário: a turma com melhor sucesso académico global, melhor média interna e taxa de sucesso de 100% de transição de ano de escolaridade, ganharia um prémio de mérito (ex: para todos – lanche de final de ano para a turma, 1 bilhete de cinema ou 1 bilhete para um espetáculo, uma entrada num parque aventura...).

O Conselho Pedagógico deve proceder à análise da avaliação efetuada pelos docentes e olhar com atenção para as estratégias propostas neste relatório, procurando avaliar se as mesmas são exequíveis.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 8 de julho de 2024

ANEXOS

ANEXO 1

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, “As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

Com base no mesmo decreto-lei, artigo 12º, foi constituída uma equipa multidisciplinar permanente, que tem reunido semanalmente de modo ordinário e sempre que é necessário, nomeadamente para auscultação de Encarregados de Educação, alunos, diretores de turma ou técnicos externos à Escola.

2023/2024

3º Período

Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva

Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2

Medidas curriculares implementadas

Ao longo do ano, a EMAEI realizou 64 reuniões (37 com a equipa permanente e 27 com a equipa variável) onde procedeu a várias tarefas:

- Elaboração de novos RTP;
- Elaboração de 3 PEI e 2 PIT;
- Monitorização e acompanhamento do trabalho realizado com os alunos abrangidos pelas medidas seletivas (45 alunos: 4 do pré-escolar; 10 do 1º Ciclo; 8 do 2º Ciclo; 14 do 3º Ciclo; 6 do Ensino Secundário) e medidas adicionais (3 alunos: 1 do 1ºCEB; 1 do 3ºC; 1 do Ensino Secundário).
 - Reformulação de 8 RTP por mudança de ciclo (2 do Pré escolar para o 1ºC; 2 do 1ºCEB para 2ºCEB; 4 do 2ºCEB para o 3ºCEB e 6 do 3º C para o ES));
 - Reformulação por mudança escola – 1 novo RTP;
 - Reformulação por alteração de medidas seletivas para adicionais 1 RTP.
 - Análise de 4 solicitações de alteração de medidas (de medidas universais para seletivas);
 - 24 atualizações aos RTP (1 no Pré-escolar; 7 no 1ºCEB; 4 no 2ºCEB; 11 no 3ºCEB; 1 no ES);
 - Elaboração, aplicação e análise de questionários de satisfação aos encarregados de educação no sentido de apurar o grau de satisfação pelas metodologias adotadas e pelo ambiente vivido e avaliar a eficácia da implementação das medidas multinível; com base nos questionários analisados e resultados apresentados, vai ser elaborado plano de ação para o próximo ano letivo.
 - Articulação entre os diversos agentes educativos, colaborando na tomada de decisões relativamente às medidas educativas implementadas.

No 3º período, a EMAEI realizou todas as reuniões de trabalho ordinárias previstas, bem como as extraordinárias que se consideraram necessárias e que constam em documento próprio.

Nas reuniões de final de ano, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.

Além disso, promoveu reuniões de articulação de transição de ciclo dos alunos que acompanha, assim como de alunos que foram transferidos para o Agrupamento.

Continua a registar-se uma evolução nos resultados dos alunos abrangidos por medidas universais.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constata-se, a partir das atas de final de 3º período e da monitorização das medidas realizada pela EMAEI, que:

Genericamente, em todos os ciclos, registou-se uma melhoria dos resultados e uma eficácia das medidas. No entanto, ressalva-se que 1 aluno do 1º Ciclo, abrangido por medidas seletivas, ficou retido. Ainda, assim, há um caminho a percorrer para que se possam minimizar todas as dificuldades, sugerindo-se, mais uma vez, a criação de uma sala de acompanhamento nas tardes em que os alunos não tivessem aulas, sobretudo, para suprir as necessidades nas disciplinas de Matemática, Inglês e Português, nos vários níveis de ensino. Sugere-se também a criação de um Clube de Artes e dinamização de um Clube de Jogos de Tabuleiro, para estimular as várias áreas a desenvolver para atingir de forma mais cabal o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Apesar de nem todas as medidas educativas terem sido totalmente eficazes, os conselhos de turma devem continuar a sua aplicação com vista ao sucesso, uma vez que consideraram que as medidas aplicadas eram as mais adequadas, pois estavam de acordo com as dificuldades revelados pelos alunos.

Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais:

- A aluna que frequentou o 10º ano revelou uma evolução sustentada, mas lenta nas várias disciplinas /aprendizagens substitutivas, apesar de continuar a revelar dificuldades em aplicar funcionalmente as suas aprendizagens.
- O aluno que frequentou o 9º ano, revelou uma evolução muito lenta no que respeita ao sucesso académico. No entanto, no respeitante à socialização e comportamento adequado a espaços/situações, revelou alguma evolução.
- Os 2 alunos concluíram o seu PIT no CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) de Souto obtiveram uma avaliação satisfatória.

Recursos de suporte

O CAA tem funcionado através de várias valências: salas de apoio à aprendizagem (SAA), sala de estudo, BE/CRE, SPO e STF (Serviço de Terapia da Fala).

Durante este ano letivo, contamos com o apoio de 3 psicólogas (1 a tempo inteiro e 2 a meio tempo), 2 terapeutas da fala e 2 professores do grupo 910, Educação Especial.

Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos.

A EMAEI continua a considerar que para o apoio cabal aos alunos, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional e pelo menos mais um docente do grupo 910.

Estruturas de suporte

Centro de Apoio à Aprendizagem

SPO

SPF

Centro de Saúde

Autarquia

CACI de Souto

CRTIC (Centro de Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação) de Viana do Castelo

Comunidade local

Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo

ANEXOS 2

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

Reflexão sobre o trabalho desenvolvido no decurso do 3.º período – 2023-2024

Ensino Básico

O balanço do trabalho desenvolvido no âmbito da área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento pelas diversas turmas do ensino básico do agrupamento, no decorrer do terceiro período letivo, do ano de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, considera-se muito positivo.

O trabalho realizado refere-se à planificação dos domínios desta área disciplinar como componente transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino nos diferentes ciclos. Com o desenvolvimento desta componente procura-se que os alunos, ao longo do percurso escolar, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, nas várias vertentes previstas.

Ao longo do ano o Departamento da Educação Pré-escolar realizou uma diversidade de atividades nos domínios da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, tal como tinha sido planificado, pela Equipa de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento. A alusão a estas atividades está explanada nas atas de avaliação do departamento, do final de cada período.

Relativamente aos Domínios de Educação para a Cidadania trabalhados pelo Departamento do Pré-escolar, salientam-se a participação nas diferentes atividades no domínio dos Direitos Humanos, Interculturalidade, Igualdade de Género, Educação Ambiental/ Desenvolvimento Sustentável e Saúde. Ao promover atividades nestes domínios, as educadoras proporcionaram um ambiente de aprendizagem significativo, onde as crianças se sentiram seguras para explorar, expressar suas ideias e sentimentos, além de desenvolverem uma visão mais ampla sobre si mesmos e sobre o mundo ao seu redor. Essa base sólida de conhecimentos e valores contribui para a formação de cidadãos conscientes, críticos e capazes de fazer escolhas responsáveis ao longo da vida.

A formação de cidadãos conscientes e participativos começa desde cedo, e a educação de infância desempenha um papel crucial nesse processo. Trabalhar a educação para a cidadania no pré-escolar é fundamental porque promove: o Desenvolvimento de Valores e Atitudes, a Compreensão de Direitos e Deveres, o Desenvolvimento Social e Emocional, a Participação na sociedade, o Sucesso no futuro, a Inclusão e a Igualdade.

Assim, o processo de Educação para a Cidadania na educação pré-escolar não apenas prepara as crianças para serem bons cidadãos no futuro, mas também melhora o ambiente escolar e a comunidade no presente. Investir nessa educação desde cedo é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.

No 1º, 2º e 3º ciclos, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento dinamizou várias estratégias e atividades, entre as quais se destacam: a 23 de maio registou-se a participação dos alunos na 2ª Assembleia Municipal de Crianças e Jovens de Terras de Bouro, no Auditório da Câmara Municipal; Em relação a outras atividades previstas no PAA, é de mencionar a participação dos alunos no Exercício de evacuação/Simulacro de Incêndio, sob a coordenação da Proteção Civil, no dia 23 de abril (Domínio do Risco). De referir também a participação dos alunos de 8º e 9º anos no “EMRC Spring Fest – 24”, atividade realizada no âmbito da disciplina de Educação Moral e religiosa Católica, no dia

quinze de maio, onde estes alunos participaram com muito interesse e entusiasmo. De referir, ainda a participação dos alunos “Feira solidária, com os contributos monetários a reverter para as crianças da Ilha do Sal (Cabo verde)”, promovida pela docente da disciplina de – EMRC, que se enquadra nos Domínios dos Direitos Humanos, Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

Na “Semana Cultural”, que teve lugar de 20 a 24 de maio, realizaram-se atividades extracurriculares enriquecedoras de natureza diversificada, nomeadamente uma pernoita na Pousada da Juventude, no Campo do Gerês, onde os alunos foram devidamente acompanhados por professores, nos quais se inclui a Diretora do Agrupamento, a Dr.^a Virgínia Gomes, atividades dinamizadas pelo Clube de Ciência Viva, “A sala de Jogos Matemáticos”, da responsabilidade dos grupos de Matemática dos vários ciclos, atividades desportivas, promovidas pelo grupo de Educação Física, entre outras, que lhes permitiram a apropriação de competências abrangentes, incluindo as de cariz social, indispensáveis à sua formação integral enquanto cidadãos com sentido crítico e criativo, nas quais os alunos participaram com bastante motivação e empenho.

A coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento,
Fátima Teixeira

Ensino Secundário

O trabalho desenvolvido em Cidadania e Desenvolvimento está de acordo com o disposto na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento. Foi atualizado o Plano integrado de Cidadania nos conselhos de turma de avaliação no final do 2º período e constam dos PCT das turmas. São, também, objeto de avaliação constante nas atas e nos registos informativos partilhados com os encarregados de educação.

Neste período destaca-se o trabalho desenvolvido nos domínios do desenvolvimento sustentável, da Educação Ambiental, Educação Sexual e Cidadania e Instituições e Participação Democrática, destacando-se as seguintes atividades: Democracia e participação jovem ativa, Assembleia Municipal de Crianças e Jovens e Violência no Namoro.

No âmbito do Apoio DT foram desenvolvidas e/ou aprofundadas reflexões sobre atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos), relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo) e relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Releva-se que no Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, têm sido implementadas atividades no âmbito dos diferentes domínios de Educação para a Cidadania, mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma.

A Coordenadora de Diretores de Turma do Ensino Secundário
Ana Cristina Moreira

ANEXOS 3

Os Valores de referência e as Grelhas 1 dos vários departamentos seguem em documentos à parte, por uma questão de extensão e leitura mais fácil do relatório.